AS EXEQUIAS

DE

ABRAHÃO LINCOLN

PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA

COM

UM ESBOÇO BIOGRAPHICO DO MESMO

OFFERECIDO

AO POVO BRASILEIRO

POR SEU PATRICIO

JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADA E Á VENDA EM CASA DE

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

77, Rua da Quitanda, 77

AS EXEQUIAS

DE

ABRAHÃO LINCOLN

PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA

COM

UM ESBOÇO BIOGRAPHICO DO MESMO

OFFERECIDO

AO POVO BRASILEIRO

POR SEU PATRICIO

JOSÉ MANOEL DA CONCEIÇÃO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADA E Á VENDA EM CASA DE

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

77, Rua da Quitanda, 77

973.7L63
D2C74e

AS EXEQUIAS

DE

ABRAHÃO LINCOLN

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA, FALLECIDO AOS 15 DE ABRIL DE 1865, DEPOSITADO PROVISORIAMENTE O SEU CADAVER NA SALA DA CASA BRANCA, ONDE SE LHE TRIBUTÁRÃO AS HONRAS FUNEBRES A 19 DO MESMO MEZ.

Uma scena tão solemne, magestosa e impressiva, como a que presenciou a Metrópoli dos Estados-Unidos, que fitavão myriadas, cujos olhos estavão cheios de lagrimas, nunca se vio em circumstancias tão contristadoras em parte alguma.

seguia passar. Grande numero procurava a sombra agradavel do Largo Lafayette. O quartel-general do general Augur mal podia conter a officialidade do exercito, que aguardava ser informada da ordem que lhe competia no sequito.

O portico, as escadas, as janellas dos departamentos do thesouro e do Estado, abundavão de creaturas humanas, e a multidão se estendia de ambos os lados. A Casa Branca foi o lugar destinado para as exequias, e na sala do Oriente (*East Room*) se achava depositado o ataúde. Nessa mesma sala tinhão ja sido depositados os cadaveres dos Presidentes Harrison e Taylor, e recebêrão ahi as honras funebres; mas os aprestos dessas occasiões erão muito inferiores aos do presente.

Ás onze horas começárão a chegar os convidados, tocando a precedencia de entrada á um corpo de sessenta clerigos, vindos de todas as partes do paiz. Seguião-se logo os Chefes dos departamentos, os Governadores dos Estados, os principaes officiaes do exercito e da armada, o corpo diplomatico em

costume de etiqueta, os membros de ambas as camaras do Congresso e outros.

Ao meio dia, acompanhado de seu Gabinete, entrou o Presidente, achando-se todos presentes á excepção do Secretario Seward. O Presidente Johnson approximando-se do féretro, lançou pela ultima vez uma vista d'olhos sobre seu predecessor illustre, e retirou-se. Dez minutos mais tarde, reinando o mais profundo silencio, acercou-se da cabeceira do esquife o M. Reverendo Dr. Gurley, Pastor da Igreja New-York-Avenue Presbyteriana á que pertencia o illustre finado, e pronunciou a seguinte Oração Funebre, cuja traducção fiel nos lisonjeamos de poder offerecer ao nosso grande, patriotico e liberal Povo Brasileiro, como uma occasião, a não poder ser mais propria, para apreciar bem e profundamente esta importantissima verdade: — que, se um homem póde elevar-se até onde chegou Lincoln, é sómente porque Elle representava um povo como é o dos Estados-Unidos da America.—

SERMÃO FUNEBRE

Reconhecemos e adoramos a soberania de Deos. Seu throno está nos céos e seu reino domina tudo.

Foi uma mão cruel — a obscura mão do assassino — que ferio o nosso honrado, sabio e nobre Presidente, e encheu a terra de dó! Devemos porém ver e reconhecer que ácima desta, ha uma outra. É a mão correctora de um Deos sabio e fiel. Ella dá-nos o calix amargo. Nós cedemos ás suas vontades e tragamos o contido.

Sua correcção veio de um modo pesado e mysteriosamente tenebroso, em um tempo em que a rebellião estava de todo extincta. O assassino lançou por terra o Homem em quem o povo aprendêra a confiar

e mais do que em algum outro, tinha posto suas esperanças da restauração da União e restabelecimento da harmonia. Nós careciamos, no meio dos nossos regosijos, deste golpe, desta disciplina, por isso mandou-no-lo Deos. Não é do pó, nem do chão que nasce a afflicção. Além da acção do assassino olhemos para Deos, cuja prerogativa é fazer sahir a luz das trévas e o bem do mal. Elle que tão admiravelmente conduzio-nos e prosperou-nos durante os quatro ultimos annos de anxiedade e combate, não nos ha-de desamparar agora. Elle castiga, mas não destróe: Elle purifica-nos na fornalha, mas não nos consome. Nossa principal anxiedade agora, deve ser, que esta nova dôr seja-nos uma dôr sanctificada, e induza-nos a dar tudo quanto temos á causa da verdade, justiça, lei, ordem, liberdade e bom governo, e religião pura e santa. Tenhamos embora uma noite de pranto, pela manhã vem a alegria. Seja Deos louvado, a despeito desta obscuridade, a aurora começa a despontar, a aurora de um dia mais brilhante como jámais vio nosso paiz. Este dia

virá, nem a morte de cem presidentes e gabinetes o póde impedir.

O povo confiava no defunto e chorado Presidente com uma confiança firme e affectuosa, como desde os dias de Washington não tinha gozado algum outro homem. Elle bem mereceu-a e mereceu-a toda. Mereceu-a por seu caracter, por suas acções e por todas as suas maneiras, accessibilidade e espirito de sua vida. Era sabio, simples, sincero, lhano e probo, verdadeiro e justo, benevolo e bom. Suas idéas erão promptas e claras, seu juizo calmo e exacto, e seus propositos bons e puros fóra de questão. Não tinha em vista, nem procurava senão ser recto e fazer justiça, sempre e em toda a parte. Sua integridade incorruptivel, comprehendia tudo e tudo dirigia. Prestava attenção pessoal a todos os negocios, fossem elles grandes ou pequenos. Quão firmemente e bem occupou elle o seu posto, e satisfez a todas as suas graves exigencias em occasiões de provação e difficuldades, vós todos o sabeis, o paiz e o mundo o sabe.

Elle comprehendeu toda a enormidade da traição e elevou-se á toda dignidade da occasião. Olhou para o seu dever como Primeiro Magistrado do Grande Povo então em perigo (como se achava) e arrimou-se no braço d'Aquelle que dá força ao fraco, e que augmenta o vigor.

Ao deixar a sua residencia em Illinois de partida para Washington, disse aos seus antigos e experimentados amigos: « Deixo-vos com este pedido, que oreis por mim. » Por elle orárão, e milhões de outros tambem orárão por elle. Nem orárão em vão, e a resposta á oração resplandece na claridade e brilho da sua administração de principio a fim.

Eu digo o que sei, e attesto o que muitas vezes tenho ouvido, quando affirmo, que a direcção e graça de Deos forão os sustentaculos, em que elle humilde e habitualmente se firmou — que forão a melhor esperança que elle teve, tanto para si mesmo como para o paiz.

Elevou-o Deos á uma grande e gloriosa missão,

munio-o para esta obra e favoreceu-o para o seu complemento. Não foi sómente força de intelligencia, rectidão de coração, pureza e pertinacia de proposito, com que Elle o assistio; deu-lhe em addição á estas cousas uma confiança calma e permanente na reguladora Providencia de Deos, e no triumpho final da verdade e justiça pelo poder e benção de Deos. Esta confiança o fortalecia em todas as suas horas de inquietação e trabalho; e emquanto outros se abandonavão á tristeza e ao desespero, elle sentia-se inspirado de uma esperança calma e animadora.

Jámais hei-de esquecer a emphasis e profunda commoção, com que, nesta mesma sala, disse elle á commissão ecclesiastica e outras, nomeadas para tributar-lhe seus respeitos nos dias os mais nebulosos de nosso conflicto civil: « Cavalheiros! minha esperança de exito nesta grande e terrivel luta, firma-se neste fundamento immutavel — a justiça e bondade de Deos; e quando os acontecimentos são ameaçadores e de apparencia carregada,

eu confio ainda, que por algum modo, que o homem não póde vêr, tudo terá bom fim, porque nossa causa é justa, e Deos está de nossa parte! » — Tal era a sua fé, sublime e santa — foi para sua alma a ancora certa e firme. Ella o fez inalteravel e forte; animou-o no caminho do dever por mais arduo e perigoso que pudesse ser: fê-lo valoroso pelo justo — pela causa de Deos e da humanidade, e sosteve-o em uma paciencia sólida, e immudavel adherencia á politica da administração que elle julgou, e que hoje todos nós julgamos, que Deos e a Humanidade exigirão que elle adoptasse.

Por muitas varias e ponderosas causas, amámo-lo e admirámo-lo. Admirámos sua infantil simplicidade, sua isenção de dólo e de simulação, sua intrepidez e genuina integridade, seu caracter bom e compassivo, sua industria e paciencia, sua constancia, sua dedicação (até sacrificar-se) á todos os deveres de seu eminente cargo, desde o minimo até o maximo; sua promptidão para ouvir e attender á causa do pobre e humilde, do paciente

e do opprimido, sua caridade para com os que punhão em duvida a pureza de suas intenções e a sabedoria de suâ politica: — sua admiravel habilidade em conciliar desavenças entre os amigos da União, persuadindo-os a pôr de parte abstracções e trabalhar solidariamente e de accôrdo no interesse do bem publico: — sua verdadeira e ampla philantropia, que não conhecia distincção de côr ou de raça, mas reconhecia todos os homens como irmãos e dotados igualmente por seu Creador com certos direitos inalienaveis, entre os quaes estão a vida, a liberdade e a solicitude pela felicidade: seu proposito inflexivel, que aquillo que, com a nossa terrivel luta civil, ganhára a causa da liberdade, não fôsse jámais perdido, e que o fim da guerra fôsse o fim da escravidão e como consequencia da rebellião: sua promptidão em consumir-se para a acquisição de um semelhante triumpho, cujos bellos fructos devem se alargar tanto como a terra e ser permanentes como o sol.

Todas estas cousas attrahirão e fixárão nossa admiração, e admiração do mundo, e estampárão no seu caracter e vida o sello indubitavel da grandeza. Mais sublime porém do que muitas destas ou do que todas estas cousas, mais santa, mais influente, mais bella, forte e favorecedora foi a sua constante confiança em Deos, e no final triumpho da verdade e justiça, por meio d'Elle e por amor d'Elle.

Foi este o seu mais nobre traço, o seu mais grande principio, o segredo igualmente de sua força, de sua paciencia e de seu successo: e este, parece-me, depois de ter estado perto delle constantemente e muitas vezes com elle por mais de quatro annos, é o principio pelo qual, mais do que por qualquer outro, falla elle ainda depois de morto. Sim, na sua firme paciente confiança em Deos e no completo final exito da causa de Deos, que é a causa da humanidade, mais do que por qualquer outro modo, falla-vos elle ainda a vós e á nação, que elle tanto amou e tão bem servio. Nisto falla elle ao seu successor no cargo, admoestando-o a ter fé em Deos. Nisto

falla aos membros do seu gabinete, aos homens com quem tantas vezes conferenciou, e por tanto tempo viveu associado, recommendando-lhes tenhão fé em Deos. Nisto se dirige a todos que occupão posições de influencia e autoridade, nestes tempos tristes e revoltosos, advertindo-os para que tenhão fé em Deos. Nisto falla elle ao grande povo, vestido de dó, como está hoje, chorando por amor delle com amargo pranto, e recusando-se a ser consolado, fazendo-lhe lembrar que tenha fé em Deos. Nisto falla á todas as gerações e á todos os governos e povos, em todos os paizes, e esta é a sua mensagem á elles : « *Cingi-vos á liberdade e á justiça, pugnai por ellas ; por ellas derramai vosso sangue, morrei por ellas, se fôr necessario, e tende confiança em Deos!* » Oxalá possa a voz deste testemunho penetrar hoje no intimo de nossos corações e exercer tambem no coração da nação sua influencia propria, em nossos sentimentos, em nossa fé, nossa paciencia e nossa dedicação á causa mais cara hoje para nós do que nunca o fôra antes, por isso que acha-se agora consagrada pelo sangue do seu mais conspicuo de-

fensor, do seu mais sabio e mais apaixonadamente acreditado amigo.

Elle morreu; mas Deos, em quem elle confiava, vive, e póde dirigir e fortalecer a seu successor, como guiou e fortaleceu a elle.

Elle morreu; mas a memoria de suas virtudes, de seus sabios e patrioticos conselhos e trabalhos, de sua fé calma e inabalavel em Deos, vive, é preciosa, e será até o fim dos tempos um poder benefico no paiz. Morreu, porém a causa que tão ardentemente amou, tão habil, pacientemente e cheio de fé representou e defendeu, não sómente por si, se não tambem pelo povo inteiro em todas suas gerações vindouras, ainda quando não houver mais tempo, esta causa sobrevive á sua quéda, e sobreviverá.

A luz desta brilhante perspectiva scintilla já sorrindo-se, sem ser esperada, por entre o luto occasionado pela sua morte, e a linguagem das Providencias de Deos, unisonas, dizendo-nos estão: « Morre o amigo da liberdade; mas a liberdade mesma é immortal; não ha assassino bastante forte,

nem arma assaz mortifera para apagar sua vida inextinguivel, ou para impedir sua marcha avançando á conquista e imperio do mundo. »

Esta é a nossa confiança, e esta é a nossa consolação emquanto choramos e lamentamos hoje. O nosso amado Presidente foi assassinado, na verdade; mas a nossa amada terra está salva; assim nós cantamos da misericordia tão bem como do juizo.

Lagrimas de gratidão d'envolta com as do luto, emquanto sobre nossa disciplinada e cansada patria vem despontando um dia mais luminoso e mais feliz. Graças a Deos!

Nosso finado chefe viveu assaz para ver apontar o dia, e nascer sobre a nação a estrella da manhã de alegria e de paz. Elle vio-a, e alegrou-se! Ah! ah! elle vio apenas o raiar. Quando o sol se houver elevado em plena orbita e glorioso, e um povo feliz e reunido se houver rigozijado á sua luz, brilhará elle sobre sua sepultura; mas esta sepultura será um lugar precioso e consagrado. Lá hão de ir os amigos da liberdade e da União nos annos

e seculos do porvir para pronunciar a memoria do seu abençoado occupador, e, colhendo de suas verdadeiras cinzas e da repetição destes factos e virtudes novos incentivos de patriotismo, renovem ahi seus votos de fidelidade a seu paiz e a seu Deos.

Não sei agora como possa mais convenientemente concluir este discurso, que é a sincera e simples expressão do coração, do que dirigindo ao nosso finado Presidente, com alguma pequena modificação, a linguagem que Tacito, na sua *Vida de Agricola*, dirigio a seu veneravel defunto sogro : « Congratulamo-nos comvosco agora: sois feliz, não sómente porque foi vossa vida uma carreira de gloria, como porque estais dispensado, quando, vosso paiz salvo, a morte foi uma felicidade. Nós perdemos um pai, e na nossa angustia é ainda uma addição á nossa profunda dôr, que não nos tenha sido dado communicar comvosco no leito da agonia, e receber vosso derradeiro abraço. Ter-nos-ião sido para sempre caras as vossas ultimas palavras: as vossas ordens serião conservadas em nossa memoria e gravadas em nossos corações. Temos perdido esta triste consolação, tor-

nando-se por isso o golpe ainda mais profundo. »

Olhai lá do mundo dos espiritos para vossa desconsolada familia e povo: elevai nossos sentimentos acima desta dôr apaixonada e inutil pena á contemplação de vossas virtudes. Estas não devem ser lamentadas; mancha-las com lagrimas, seria impiedade.

Conservar sua memoria, embalsama-la com nossos louvores, e fazermos quanto nos fôr possivel para emular vosso brilhante exemplo, deve ser o mais fiel testemunho do vosso respeito, o melhor tributo que podemos offerecer. Assim preservará vossa esposa a memoria do melhor dos maridos, e provarão tambem assim vossos filhos sua piedade filial. Meditando constantemente nas vossas palavras e acções, terão elles ante seus olhos um caracter illustre, e não satisfeitos com a humilde imagem de vossa mortal fórma, terão, o que é mais precioso, a fórma e figura do vosso espirito. Bustos e estatuas são, como seus originaes, frageis e transitorios. A alma é formada de mais finos elementos, e sua fórma intima não foi ainda retratada por mão de artista

com materia insensivel: nossas maneiras e nossa moral podem, até certo gráo, ter traços de parecença.

Tudo de vós, que ganhou nosso amor e excitou nossa admiração, subsiste e subsistirá para sempre preservado na memoria dos homens, no registro dos seculos e na memoria da fama. Outros, que figurárão na scena da vida e erão os grandes homens de hontem, desapparecêrão, sem historiador que os livrasse da sorte commum do esquecimento, inglórios e não commemorados; mas vós, nosso lamentado amigo e chefe, esculpido com verdade e com honra votado á posteridade, vós sobrevivireis a vós mesmo, e triumphareis das injurias do tempo.

Amen.

Terminada a oração e ceremonias do estylo, foi seu cadaver levado ao Capitolio, onde ficou exposto até o dia 21, seguindo então para ser sepultado em Springfield Illinois, passando pelas cidades de Baltimore, Philadelphia, New-York, etc., recebendo por

toda a parte todas as demonstrações de uma saudade e dó não equivocas.

Em roda de todas as estações por onde passava o trem, apinhava-se o povo, de cabeça descoberta, e com todos os signaes de uma dòr sem exemplo.

A nação, como uma familia, pranteava a perda do seu chefe.

ESBOÇO BIOGRAPHICO

DO

PRESIDENTE LINCOLN.

Abrahão Lincoln nasceu aos 12 de Fevereiro de 1809 no Condado de Hardin do Estado de Kentucky, e por conseguinte morreu com 56 annos de idade.

A sua mocidade se passou em pobreza e em trabalho. Aos sete annos frequentou uma escola particular, levando comsigo a Cartilha de Dillworth, sendo esta um dos tres livros de que se compunha a livraria da familia.

Thomaz Lincoln, seu pai, sentindo profundamente a falta de uma melhor educação, resolveu-se a não poupar sacrificios, para proporcionar á seu filho melhores vantagens; e sua mãi, que era mulher temente a Deos, tomou a peito o fazê-lo lêr a Biblia.

Quando seu filho Abrahão contava oito annos de idade, seu pai, que era lavrador, determinou mudar-se para um Estado livre, que offerecesse

melhor futuro á seus filhos, e onde o trabalhar com suas mãos não fosse tido em descrédito. Tão difficil foi-lhes esta viagem por entre o matto virgem, que Lincoln dizia muitas vezes, que uma das maiores provações de sua vida, foi o pedaço das ultimas quatro leguas, que teve de vencer para chegar á sua nova residencia no Condado de Spencer no Estado de Indiana.

Seus vizinhos mais proximos ficavão á quasi uma legua de distancia, e a cazinha que abrigava o futuro Presidente dos Estados-Unidos, era uma choupana de grossos páos, que elle mesmo ajudára a construir.

Emquanto viveu sua boa mãi, ella mesma ensinava a lèr a seu filho, até que finalmente logrou vê-lo lèr naquelle livro, de cuja leitura d'alli em diante jámais se descuidou.

Conseguio tambem aprender a arte de escrever, e os vizinhos, que julgavão desnecessario tanto saber, ficárão muito admirados á vista da primeira carta de Abrahão Lincoln, a qual foi um convite feito ao Pastor Elkins para prégar um sermão como tributo de respeito á sua finada mãi.

Passados alguns annos, um vizinho abrio uma escola em sua casa e nella foi tambem Lincoln estudar a arithmetica. Tão rapido foi o seu adiantamento, que grangeou logo a estima e affeição de seu mestre. Naquellas paragens um livro era uma raridade, e apenas Thomaz Lincoln soube de um, tratou de procura-lo para seu filho. Chegou dest'arte a possuir a *Viagem do Peregrino*, por João Bunyan, as *Fabulas de Esopo*, a *Vida de Washington*, e a de *Henry Clay*.

Conta-se um caso que aconteceu a Lincoln nessa idade, que mostra como seu caracter se ia formando.

Recebèra emprestada a *Biographia de Washington*, e occupou-se de sua leitura uma noite de chuva. Pela manhã achou o livro todo estragado pela chuva, que entrára pelas fendas que havia na pobre choupana de seu pai. O vento se mudára, e o precioso livro ficou molhado. O que fazer em tão tristes circumstancias! Não havia onde comprar outro igual, e quando houvesse, Lincoln não tinha o dinheiro preciso. A sua resolução revela o mais nobre traço que caracterisa toda a

sua vida. O livro fôra pedido ao Sr. Crawford emprestado, Lincoln foi contar-lhe o caso lamentavel, offerecendo satisfazer-lhe o prejuizo com seu trabalho. Foi ajustado que trabalharia tres dias em pagamento do livro, o que Lincoln fez á perfeita satisfação de seu credor.

No anno de 1830 acompanhou seu pai a Macon em Illinois, ajudando com suas mãos a roçar e cercar o sitio de seu pai.

Muitos annos depois duas destas achas, que Lincoln tinha então rachado, forão arreiadas de bandeiras e levadas em procissão durante a sessão da Convenção eleitoral, que escolheu a Lincoln como candidato ao lugar de Representante nacional. Symbolisavão, aos olhos de milhares, o triumpho do systema do trabalho livre. Até de outros Estados se mandou buscar estas insignias da dignidade do trabalho livre, do qual Lincoln era tido por o mais distincto apostolo.

Com a idade de 19 annos, deixou a casa paterna, occupando-se no Rio Mississipi, primeiro como ajudante e depois como mestre de umas pequenas embarcações, com que se fazia então o commercio.

No anno de 1832 revoltárão-se os Indios da fronteira, e, na guerra que se seguio, assentou praça Lincoln como voluntario, e servio tres mezes como capitão de uma companhia.

Acabada a guerra, começou a estudar direito, ganhando no entretanto sua vida na medição de terras, arte que estudára para este fim.

Foi eleito deputado á legislatura provincial em 1834 e logo depois principiou a advogar em Springfield.

Em 1846 foi eleito membro do Congresso nacional pelo partido Whig, cujos principios advogára sempre.

O que primeiro lhe attrahio a attenção publica foi o pleito eleitoral de sua nomeação como candidato ao lugar de senador dos Estados-Unidos com o seu competidor o celebre Stephen Douglas. Este foi o eleito, porém a maioria dos votos cahio em Abrahão Lincoln, que por seus discursos grangeou fama de politico habil e sagaz. N'um dos seus discursos de então lê-se o seguinte:

« Vai-se passando o quinto anno desde que se naugurou uma politica, cujo fim explicito e cuja

promessa infallivel, era pôr termo á agitação da questão da escravidão (referindo-se ao compromisso feito neste sentido em 1850). Sob a gerencia dessa politica, não sómente a agitação não diminuio como tem ido mesmo em augmento. Em minha opinião, ella não ha de cessar, emquanto não tivermos tido e vencido uma crise. Uma casa dividida contra si, não póde subsistir.

« Eu creio que este governo não póde permanecer, meio livre, meio escravo. Não julgo que a União será dissolvida — não julgo que a casa cahirá —, mas o que creio é, que deixará de ser dividida. Ha de ser de todo uma cousa ou outra. Ou os inimigos da escravidão lhe atalharáõ a sua propagação, deixando-a em circumstancias taes, que a opinião publica possa prever a sua extincção final; ou seus sectarios conseguiráõ torna-la igualmente legal em todos os Estados, tanto do Norte como do Sul. »

No anno de 1860 foi nomeado para a presidencia dos Estados-Unidos, e sendo eleito, prestou juramento e tomou posse do governo aos 4 de Março de 1861. Ao partir de Springfield disse em despedida a seus amigos, que de perto o conhecião de longa data como

simples cidadão: « Meus amigos! Ninguem póde apreciar devidamente o sentimento de tristeza que experimento ao despedir-me de vós. Tudo que sou, devo-o ao povo! Aqui tenho vivido mais de um quarto de seculo. Aqui nascêrão meus filhos, e aqui tambem jaz um delles sepultado. Não sei quando tornarei a ver-vos, recahe, pois, sobre mim um dever, maior talvez do que recahio em qualquer outro, desde o tempo de Washingtou. Este jámais teria podido ser bem succedido, sem ajuda da Divina Providencia, em que constantemente se apoiava. Sem essa mesma ajuda Divina, sinto-me incapaz de desempenhar o meu dever. No mesmo Ente Todo Poderoso deposito a minha confiança, e espero que vós, meus amigos! fareis por mim oração, para que receba esse soccorro, sem o qual não posso ter bom exito, e com o qual posso contar com certeza ser bem succedido. »

Nesta scena não sabemos o que mais admirar. O tocante e o sublime se confundem e harmonisão perfeitamente. O simples cidadão, elevado á primeira honra á que se póde aspirar em sua patria, mostra-se conscio da grande responsabilidade que

vai assumir, e, com a lhaneza que lhe era propria, pede aos seus amigos, de que não quer apartar-se, que orem por elle á Deos, de quem depende o bom exito de todo o esforço humano. Quem não reconhece aqui o segredo da grandeza de Abrahão Lincoln!

Em caminho para Washington, foi avisado de uma conspiração contra sua vida, jurada por alguns exaltados sectarios do Sul. Esta consp.ração explica a linguagem de que elle se servio em Philadelphia no dia 22 de Fevereiro, onde por convite arvorou a bandeira nacional sobre o edificio em que foi assignada a Declaração da Independencia. Olhando para a bandeira estrellada, que acabou de desenrolar-se e tremolava esplendidamente, Lincoln disse que lhe não fôra possivel declinar este convite ou deixar de cumprir este dever, tão grato, ainda que a mão do assassino no mesmo instante lhe tirasse a vida.

Aos 4 de Março de 1861 prestou juramento de manter e defender a Constituição da União dos Estados-Unidos, e na mensagem que proferio por esta occasião, mostrou-se resolvido a cumprir com

o seu juramento, custasse o que custasse. Já pela votação de suas legislaturas, cinco ou seis Estados se tinhão separado da União, e em toda parte se notava a desaffeição entre os officiaes do exercito e da armada, e nos empregados das repartições publicas de Washington.

Lincoln se via cercado de traidores mascarados, que apparentemente se conservavão fieis ao governo, para melhor poderem embaraçar a sua marcha. Sem a experiencia de negocios publicos, vio-se obrigado a tomar uma resolução em circumstancias de que não havia exemplo algum na vida da nação, e, segundo cremos, em tempos modernos. Obedeceu ao impulso do seu patriotismo, resolvendo cumprir á risca o seu juramento, na confiança de que Deos reconheceria a pureza de seus motivos e a justiça da causa, pela qual tudo arriscava. Terminou a sua falla ou mensagem nessa solemne occasião, quando a guerra parecia já imminente, rogando aos descontentes que tomassem tempo para maduramente reflectir, antes de precipitar o paiz em uma guerra civil, recordando-lhes que nenhum juramento os obrigava a destruir a União, entretanto que á seu

respeito se não dava o mesmo, pois já tinha registrado o mais solemne juramento de defendê-la e mantê-la.

Era tarde. Este solemne appello foi desattendido e em breve a tomada de *Sumpter*, uma fortaleza na bahia de Charleston, se tornou o signal de uma luta decisiva entre a União e as liberdades que ella assegurava, e a separação, com o fim de manter e perpetuar a causa da escravidão.

É escusado referir aqui quão renhida e prolongada foi essa luta. Lincoln não vacillou um só momento. Mostrou-se sempre na altura do seu dever, por mais difficil que fosse, e dando provas de sagacidade politica, que desde logo lhe conquistou a inteira confiança da nação. Qualquer que fosse a exigencia da occasião, o seu voto e decisão harmonisava todas as vontades, pois a ninguem erão suspeitos nem o seu patriotismo, nem a sua perspicacia. Os generaes mais populares forão demittidos pela sua autoridade, sem que jámais algum delles praticasse um acto de insubordinação.

Houve dias e mezes, em que a nobre causa que defendia, parecia quasi desesperada, porém Lincoln

nem por um momento vacillou. Sabendo que a sua causa era justa, não lhe era possivel duvidar de seu triumpho.

O grande passo na sua politica foi tomado em uma proclamação expedida aos 22 de Setembro de 1862, ponderando aos Estados revoltosos que se antes do 1º de Janeiro de 1863 não depuzessem suas armas, serião por um decreto militar restituidos á liberdade todos os escravos existentes em taes Estados rebeldes.

De facto no 1º de Janeiro de 1863 foi expedido este decreto, e embora acremente criticado e julgado inconveniente e perigoso, a politica assignalada neste documento foi-se tornando a politica inalteravel de todo o povo.

Reeleito em 1864 prestou pela segunda vez juramento no dia 4 de Março de 1865 proferindo o seguinte discurso, em que se vê claramente o grande pensamento da politica de Lincoln. Tinha por fim os interesses da justiça e da humanidade, e buscava seu apoio em Deos.

« Cidadãos ! Seria inutil um longo discurso, quando me apresento pela segunda vez perante vós

para prestar o meu juramento presidencial. Por occasião da minha primeira eleição, podia parecer conveniente uma exposição desenvolvida do que eu julgava dever fazer; hoje, passado um periodo de quatro annos, no qual se tem constantemente feito declarações publicas a proposito da grande luta que attrahe ainda as attenções, e que concentra a energia da nação, seria difficil fazer-vos alguma nova communicação. O progresso das nossas armas, de que depende quasi tudo, é bem conhecido do publico e de vós. É bastante satisfactorio e animador, e nós confiamos no futuro.

« Não farei a menor predicção. Ha quatro annos, que todos os pensamentos se ligão com anciedade á guerra civil. Todos a temião, todos a querião evitar. Emquanto pronunciava aqui o meu discurso de inauguração, e procuravamos salvar a União sem a guerra, agentes insurgentes estavão nesta cidade, procurando destruir a União sem guerra, dissolvê-la e destruí-la por meio de negociações. Os dous partidos pronunciárão-se igualmente contra a guerra; mas um dos dous queria antes a guerra do que a perda da União e o outro fazia a guerra, se assim

fosse necessario para destruir a União. Um oitavo de toda a população compunha-se de escravos de côr que não erão distribuidos por toda a União, mas que só existião no Sul.

« Nestes escravos existião fortes interesses de uma natureza completamente particular, e sabia-se que esses produzirião um dia a guerra. Fortalecer, perpetuar e ampliar esses interesses, era o fim que proseguião os insurgentes destruindo a União por meio da guerra. Pelo contrario, o governo só queria pôr termo á extensão territorial dos interesses que se fundão na escravidão. Nenhuma das duas partes previa a grandeza e duração, á que a luta tem chegado; não previão que a causa do conflicto podia cessar, antes que cessasse o proprio conflicto. Cada uma das partes esperava para si o triumpho mais facil, mas não um resultado tão fundamental e tão maravilhoso. As duas partes lião pela mesma Biblia e pedião ao mesmo Deos. Ambas o invocão ainda uma contra outra.

« Póde parecer extraordinario que um homem ouse pedir o auxilio de um Deos justo, tirando o seu pão do suor de um outro homem escravo; mas não julgue-

mos se não queremos ser julgados. As supplicas de cada uma das duas partes não podião ser ouvidas completamente, porque o Todo-Poderoso conhece as idéas de ambas. Desgraçado do mundo, porque offende a Deos; existem sempre offensas contra Deos; mas desgraçado do homem que pratica essas offensas.

« Se a escravidão americana é uma dessas offensas que se tem praticado para com a Providencia, mas cujo termo findou, e se Deos quer agora fazê la expiar tanto ao Norte como ao Sul, mandando esta terrivel guerra como nosso castigo por essa offensa praticada por nós, o que ha nisso de contrario aos attributos Divinos que reconhecem em Deos os que nelle acreditão?

« Esperamos ardentemente, e pedimos com fervor que este flagello afflictivo se afaste de nós rapidamente; mas se a vontade de Deos é que elle continue a ferir-nos até que esteja exhausta a riqueza accumulada com os escravos por espaço de duzentos e cincoenta annos, e até que cada uma das pingas de sangue derramadas com o açoite, esteja vingada por uma pinga de sangue derramada pelo sabre, nem por isso deixaremos de affirmar que os juizos

do Senhor são verdadeiros e inteiramente justos.

« Sem malquerença para qualquer, com caridade para todos, com uma firme perseverança na justiça (tanto quanto é permittido por Deos descobrir onde está a justiça), trabalhemos para concluir a obra que emprehendemos, saremos as feridas da nação, provejamos as necessidades daquelles que soffrem o peso da luta, velemos pelas suas viuvas e pelos seus orphãos, façamos tudo quanto póde fazer uma paz justa e duradoura entre nós, e entre nós e todas as nações. »

Chegou afinal a hora do triumpho. A capital da Confederação do Sul cahio no poder do governo, e no dia 9 de Abril de 1865 o principal exercito rebelde rendeu-se com todos os officiaes e munições, e a luta civil podia considerar-se terminada. O capitão Roberto Lincoln, filho mais velho do Presidente, assistio á assignatura das condições desta rendição e foi o primeiro a contar a seu pai os pormenores do desfecho da terrivel luta civil. Isto succedeu do dia 14 de Abril.

Na noite do mesmo dia o Presidente Lincoln assistio ao theatro de Ford, contra a sua inclinação e por condescendencia com o publico, que lá esperava vê-lo com o general Grant. No meio do espectaculo, e quando todos estavão preoccupados, entrou no camarote do Presidente um assassino, e avançando rapidamente disparou um tiro de pistola, entrando a bala na nuca e passando ao cérebro. Lançando-se do camarote do Presidente no palco, que ficava fronteiro, o assassino brandio á vista dos espectadores attonitos, uma grande faca exclamando: « Sic semper tyrannis: O Sul está vingado! » E desappareceu por uma sahida particular de uso dos actores e empregados do theatro sómente. Foi o actor J. Wilkes Booth.

O Presidente Lincoln cahio sem sentidos, e conduzido á uma casa contigua, morreu no dia seguinte 15 de Abril de 1865, ás 7 horas da manhã.

Rio de Janeiro. Typ. Universal de LAEMMERT,
Rua dos Invalidos, 61 B.